

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

(Do Sr. Carlos Souza)

Requer a realização de Audiência Pública para que sejam discutidas as obras necessárias para que os Municípios amazonenses, e especialmente os integrantes da região metropolitana de Manaus, sejam beneficiados com a energia proveniente da linha de transmissão de energia elétrica Tucuruí – Manaus.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, nesta Comissão de Minas e Energia, para que sejam discutidas as obras necessárias para que os Municípios amazonenses, e especialmente os integrantes da região metropolitana de Manaus, sejam beneficiados com a energia proveniente da linha de transmissão de energia elétrica Tucuruí – Manaus.

Solicitamos que sejam convidadas a participar da audiência as seguintes autoridades:

- Sr. Altino Ventura Filho, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia;
- Sr. Nelson José Hübner Moreira, Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel;
- Sr. Josias Matos de Araujo, Diretor-Presidente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletronorte;

- Sr. Marcos Aurélio Madureira da Silva – Diretor-Presidente da Eletrobrás Amazonas Energia S/A;
- Sr. Jair Aguiar Souto – Presidente da Associação Amazonense de Municípios - AAM.

JUSTIFICAÇÃO

Com investimentos estimados em, cerca de, três bilhões de reais, encontra-se em implantação o sistema de transmissão conhecido como Linhão de Tucuruí ou Interligação Tucuruí – Macapá – Manaus.

Esse sistema de transmissão foi concebido para integrar o sistema elétrico das regiões de Manaus, Macapá, e os Municípios situados à margem esquerda do Rio Amazonas, entre as capitais do Amazonas e do Amapá, ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

A Interligação Tucuruí – Macapá – Manaus será composta por um circuito duplo, na tensão de 500 quilovolts (kV) entre a usina hidrelétrica de Tucuruí e a região de Manaus, com subestações intermediárias nos Municípios de Anapu, Almeirim, Oriximiná e Silves. O Amapá será interligado ao SIN por uma linha de transmissão, também em circuito duplo, na tensão de 230 kV, a partir da subestação rebaixadora 500/230 kV Jurupari, localizada em Almeirim (PA). Haverá subestações em Laranjal do Jari e Macapá, no Estado do Amapá.

Todos os Municípios da região a ser beneficiada com o suprimento de energia elétrica confiável, a partir da entrada em operação da Interligação Tucuruí – Macapá – Manaus, inclusive Manaus, sofrem com um suprimento de energia elétrica de baixa qualidade e confiabilidade. Aguardam, portanto, com grande expectativa, a entrada em operação desse sistema de transmissão.

Há notícias de que o primeiro trecho dessa interligação a entrar em operação, ainda em 2012, será o ramal Oriximiná – Manaus (PA/AM), de 586 km, em 500 kV. Esse trecho está sendo implantado pelo consórcio Manaus Transmissora de Energia, formado por Eletronorte (30%), Abengoa (30%), FIPBE (20,5%) e Chesf (19,5%).

Apesar da proximidade da data de entrada em operação da interligação Tucuruí – Manaus, as populações dos Municípios amazonenses, especialmente os integrantes da região metropolitana de Manaus, não dispõem de informações sobre a situação das obras a cargo do consórcio Manaus Transmissora de Energia e da Eletrobras Amazonas Energia S/A, que precisam ser executadas para maximizar a disponibilização da energia transportada por esse sistema de transmissão aos diversos Municípios que podem ser beneficiados pelo empreendimento. São essas informações que pretendemos colher nessa Audiência Pública.

Considerando a importância do tema, contamos com o apoio dos colegas parlamentares membros da Comissão de Minas e Energia para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputado CARLOS SOUZA